

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) E O PROJETO "LER É VIAJAR SEM SAIR DO LUGAR" NO COLÉGIO ESTADUAL HAIDEÉ TEDESCO REALI

TRZCZINSKI, A.[1]; RIBEIRO, R. C. [2];

Este resumo apresenta prática didática com alunos do Ensino Fundamental baseado na mediação de leitura, segundo Sueli Bortolin (2010) e João Ceccanttini (2009). O professor mediador de leitura é figura central no aprimoramento e execução da leitura, aqui literária, como forma de ampliação de conhecimento, socialização da cultura e formação humana. O objetivo geral foi, durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Haideé Tedesco Reali, em Erechim-RS, juntamente com as supervisoras Elaine Terezinha Schneider Pauletti e Viviani Biezus, organizar e executar o projeto "Ler é viajar sem sair do lugar", projeto que visa desenvolver propostas de leitura, trocas de livros para os estudantes dos Anos Iniciais, organização da biblioteca e atividades e brincadeiras com letras, palavras e figuras para auxiliar as crianças no processo de alfabetização, respeitando e acolhendo suas dificuldades e curiosidades. Para a concretização desse projeto, os bolsistas, em seus respectivos dias da semana em que comparecem à escola, organizaram espaços para a leitura e trocas de livros da biblioteca e espaços para as atividades lúdicas que envolvem as letras, palavras e figuras. Todos os bolsistas ficam responsáveis por algum detalhe para o bom funcionamento do projeto. Alguns realizaram a troca de livros de determinadas turmas, outros separaram e organizaram diferentes livros de acordo com a faixa etária e turma dos estudantes, e outros realizaram as propostas de leituras. Por ser um projeto que precisa ser organizado com calma e com poucos estudantes ao mesmo tempo, para que todos possam participar, ler e tirar dúvidas, os estudantes são chamados para as atividades individuais ou em duplas e as professoras regentes das turmas liberam os estudantes por dez ou quinze minutos para que possam trocar os livros e realizar as leituras. Essa atividade é realizada uma vez por semana com cada uma das turmas dos Anos Iniciais e é registrada em cadernos semana após semana como cada estudante desenvolveu sua leitura e o que ainda precisa ser aprimorado e trabalhado com cada um levando em consideração suas características e dificuldades individuais. Por ser um Colégio central e as crianças terem vindo de diferentes locais e escolas, principalmente as do 1 Ano. apresentam níveis diferentes de compreensão e leitura e os bolsistas ficam encarregados de auxiliar os professores e estimular a leitura, ajuda e empatia entre os estudantes para que não só os bolsistas possam ajudá-los, mas para que eles entre si se ajudem e ajudem aos colegas para que todos possam aprender juntos. Neste processo, os bolsistas possuem a oportunidade de aprender sobre sua profissão com os profissionais e os estudantes presentes no Colégio e rever as formas de unir a teoria e a prática na oferta de uma melhor educação para os estudantes.

Palavras-chave: leitura; estudantes; crianças; bolsistas; projeto.

- [1] Alex Trzczinski. Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim. E-mail: alextrzczinski@hotmail.com.
- [2] Roberto Carlos Ribeiro. Professor do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim. E-mail: roberto.ribeiro@uffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES/PIBID – UFFS-Erechim.

^[1] Alex Trzczinski. Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. E-mail: alextrzczinski@hotmail.com.

^[2] Roberto Carlos Ribeiro. Professor do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. E-mail: roberto.ribeiro@uffs.edu.br